



Sistema OCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

MS Cooperativo

ANO 9 - Nº 25

INFORMATIVO DO SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO MS - OCB/MS - JULHO DE 2015



Escolha cooperativismo
COOP
Escolha equidade
2015 • Dia internacional do cooperativismo • 2015

Agenda Legislativa do Cooperativismo é lançada

Página 3

Celebração durante a IX Semana do Cooperativismo

Páginas 4 e 5

Dia C mobiliza cooperativas de MS

Página 5

Editorial

Escolha Cooperativismo. Escolha Equidade

O cooperativismo sempre esteve à frente de seu tempo, desde ao pregar a igualdade de gênero, que tem sido um direito fundamental em organizações cooperativas desde o seu início, na primeira metade do século 19, até a hierarquia tipicamente plana das cooperativas que incentiva uma cultura de trabalho em equipe, onde o talento é recompensado ao invés de competitividade.

E mais uma vez o cooperativismo vem para ser vanguarda! Ao eleger "Escolha Cooperativismo. Escolha Equidade" como tema do Dia Internacional do Cooperativismo, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) convoca o cooperativismo e a sociedade para refletir sobre a igualdade de condições e oportunidades que são, de fato, diferenciais dessa filosofia e prática de vida.

Por isso, o cooperativismo é uma alternativa que beneficia todos, porque todos são donos! Expandindo o conceito de propriedade, as cooperativas são uma força comprovada para a inclusão econômica e social. Se o modelo cooperativista continuar a crescer, a desigualdade será reduzida. Além de tudo, o empreendimento cooperativo é aberto a todos, homem ou mulher, jovem ou idoso, qualquer pessoa pode participar. Todos têm igual poder de decisão (voto equivalente), independentemente do capital.

As cooperativas se concentram em atender às necessidades de seus membros, em vez de focar apenas no retorno financeiro. O movimento cooperativista apresenta uma combinação única de alcance global e conduta empresarial baseada em pessoas. Podemos desempenhar um importante papel na redução da pobreza. As cooperativas auxiliam na redução da desigualdade ao empoderar as pessoas e ao oferecer a elas uma forma digna e sustentável de ganhar a vida.

O cooperativismo surge com uma proposta diferente, objetivando uma vida harmônica, pautada pela valorização da junção de esforços e talentos que nascem na alma de quem trabalha em prol da coletividade. Ser cooperativista é pensar e trabalhar por todos.

Em uma sociedade cooperativa, todas as decisões, estratégias de atuação, são definidas conjuntamente, com a presença de todos ou pelo menos da maioria dos cooperados. E não há diferenciação, são todos donos do negócio e com direito a voto. Aliás, aí está um dos grandes segredos do sucesso do modelo cooperativo. Pautados por princípios e valores muito bem consolidados, os associados participam intensamente e, cada vez mais, da vida da cooperativa, de todas as fases do negócio, pensando sempre no melhor retorno para o grupo.

E esse pensar e agir coletivamente não se restringe aos que estão ligados diretamente a uma cooperativa. A riqueza dessa proposta de vida diferenciada, assim como os resultados que por ela são alcançados não ficam restritos aos cooperados, eles se estendem e ajudam a mudar a vida de muitas outras pessoas, de uma comunidade.

Celso Ramos Régis
Presidente

Expediente

MS Cooperativo é uma publicação do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso do Sul – OCB/MS. Rua Ceará, 2.245 – Campo Grande

(67) 3389-0200

Presidente

Celso Ramos Régis

Superintendente

Dalva Garcia Caramalac

Jornalista responsável/Redação

Gabriela Borsari - DRT/MS 510

Fotografia

Gabriela Borsari, arquivo OCB/MS

MS lança Agenda Legislativa do Agronegócio e do Cooperativismo

Vivemos um momento da sociedade no qual a participação política consciente é primordial. Todos os segmentos possuem gargalos e precisam do apoio do governo para superá-los, por isso o cooperativismo e o agronegócio possuem uma frente parlamentar para defender seus anseios.

Para solidificar essas demandas, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, foi lançada a Agenda Legislativa da Frente Parlamentar Estadual de Defesa do Agronegócio e do Cooperativismo. Esse documento, elaborado em parceria com o Sistema Famasul, traz os normativos e as principais ações a serem implementadas pela Frente e pelas próprias instituições no âmbito do agronegócio e do cooperativismo estaduais.

O lançamento foi prestigiado por autoridades políticas, dirigentes de cooperativas, além do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, do presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, e do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal por Minas Gerais, Marcos Montes.

“Vivemos um momento difícil, em que tivemos uma deterioração dos processos políticos e, por consequência, dos processos econômicos. Por isso, nossa responsabilidade em assumir um compromisso forte para reverter essa situação e isso só será possível com maior participação política e eleição de bons representantes.. Exercer nosso papel de cidadão”, declarou Freitas.

Segundo o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, a participação política dos indivíduos na sociedade global apresenta-se como um caminho, uma das principais vias alternativas para o alcance da inserção social e da diminuição das desigualdades econômicas reveladas pela globalização. Neste contexto, o cooperativismo se apresenta como uma das melhores formas de organização econômica da sociedade, pois consta em sua doutrina o “fortalecimento das relações” entre as pessoas: cooperativa é feita de gente para gente.

Mato Grosso do Sul é um dos estados que se destacam no número de parlamentares que representam o setor cooperativista. Em 2015, a Frente iniciou a legislatura com 17 integrantes dentre os 24 deputados estaduais. É um número importante, pois reflete uma atuação alinhada e com foco na defesa do agronegócio e do

cooperativismo. A partir das ações legislativas, cria-se um importante canal de comunicação com formuladores de políticas públicas, promovendo a troca de informações e o amadurecimento das questões que envolvem os segmentos.

Ao todo, são dez ações a serem implementadas pela Frente do Cooperativismo, dentre elas estão a operacionalização dos artigos 3º e 4º da Lei Estadual nº 2.830, de 12.05.2004, que trata do arquivamento dos atos constitutivos das sociedades cooperativas perante a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems); o estímulo às câmaras legislativas municipais de Mato Grosso do Sul para criação de frentes parlamentares em apoio ao cooperativismo local; apoio no que couber à regulamentação do Ato Cooperativo.

“O Sistema OCB/MS vem cumprindo sua missão de ser o guardião do ideário cooperativista, de promover e fomentar a cultura e a doutrina da cooperação, representando institucionalmente todos os empreendimentos cooperativos, seus quase 6 mil empregados e mais de 170 mil cooperados, contribuindo de forma decisiva para a promoção do desenvolvimento social, econômico e financeiro de Mato Grosso do Sul”, afirma Régis.

A Frente Parlamentar é coordenada pelo deputado estadual Rinaldo Modesto (PSDB) e subcoordenada por Zé Teixeira (DEM).

Também participaram do lançamento a deputada federal e vice-presidente nacional da Frente, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; o presidente da Assembleia Legislativa, Junior Mocchi; o coordenador da Frente, deputado estadual Rinaldo Modesto; o secretário estadual de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, representando o Governo estadual, Eduardo Riedel; o presidente do Sistema Famasul, Nilton Pickler, e o presidente da Aprosoja MS, Maurício Saito.



A agenda traz os normativos e as principais ações a serem implementadas pela Frente



Lideranças políticas e do setor prestigiaram o lançamento

OCB completa 45 anos de representação do cooperativismo brasileiro



econômico e social do país.

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) completou 45 anos de registro. São mais de quatro décadas de atividade incessante, cuidando bem dos cooperativistas brasileiros, por meio da articulação e da contribuição em diversas frentes que envolvem os Três Poderes da República. Ao longo deste quase meio século, o resultado de tanto trabalho é o fortalecimento do cooperativismo na agenda de desenvolvimento

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, quem integra a

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) tem orgulho de viver, na prática, o real significado de ser cooperativista. Todos os dias, segundo ele, é possível ver o quanto esse movimento – feito por pessoas e para pessoas – tem ajudado a transformar a vida de milhares de Josés, Marias, Pedros e Anas.

“Ser cooperativista é muito mais do que fazer parte de uma cooperativa. É quase um estado de espírito, capaz de nos fazer enxergar o mundo de forma bastante particular. É buscar o justo sem abrir mão da ambição. É querer crescer – sim, e muito! –, sem passar por cima de valores como a ética, a confiança e a honestidade. É encontrar um caminho para ter uma boa renda sem abrir mão da felicidade. Ser cooperativista é compartilhar”, analisa Márcio Freitas.

Em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Sistema OCB/MS realizou a IX Semana do Cooperativismo, de 26 de junho a 4 de julho. A abertura ocorreu na noite do dia 26, no tatarsal de elite da Acrissul, em Campo Grande, e contou com a presença de lideranças políticas e do setor, como a deputada federal Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; o secretário de Estado de Fazenda, Márcio Monteiro; o deputado estadual Professor Rinaldo; o presidente da Aprosoja MS, Maurício Saito, e o superintendente do Banco do Brasil, Evaldo Emiliano de Souza.

Todos destacaram a importância do cooperativismo para a economia, ainda mais nos tempos de crise pelos qual o país passa. "É um dos poucos setores que têm o que comemorar, pois o Brasil precisa do cooperativismo", afirmou a deputada Tereza Cristina.

Este ano, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) definiu como tema "Escolha Cooperativismo. Escolha Equidade". Segundo a ACI, a desigualdade está em ascensão no mundo globalizado, e é um tema relevante, pois influencia nossas percepções sobre autoestima e justiça. Todos os seres humanos

têm direito ao mesmo respeito e à mesma dignidade. No entanto, a desigualdade traz graves consequências socioeconômicas e de segurança.

Durante a cerimônia, houve o lançamento dos livros "Cooperativismo como Instrumento Constitucional na Busca do Desenvolvimento Nacional", de Ivan Corrêa Leite e Gláucia Leite, e "Estruturas de Governança em Redes de Cooperativas de Crédito: a evolução institucional das cooperativas brasileiras e canadenses", de Alessandro Arruda.

Para encerrar a noite, ocorreu o desfile das delegações do XXII Ticoop – Torneio de Integração Cooperativista, que contou com a participação de 500 atletas em 17 modalidades, uma delas é a arrecadação de alimentos, que neste ano totalizou 3.600 quilos, que foram doados a instituições de caridade.

XXII Ticoop

O torneio ocorreu nos dias 27 e 28, no Poliesportivo Dom Bosco, e teve por finalidade despertar o interesse pela prática da cooperação, estimulando a integração de dirigentes, empregados e associados das cooperativas do



IX Semana do Cooperativismo

Estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo para difusão e desenvolvimento da prática desportiva.

O Ticoop está em sua 22ª edição – começou em 1991. Atualmente, ocorre a cada dois anos, e já foi realizado em diversas cidades, como: Campo Grande, Dourados, Naviraí, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul.

As modalidades variam a cada edição, nesta foram: bozó, bocha, cabo de guerra, circuito cooperativo, damas, futsal, futebol master, futebol suíço, queimada, sinuca, tênis de mesa masculino e feminino, truco, vôlei masculino e feminino, basquete e arrecadação de alimentos. Este ano, houve uma modalidade experimental, o basquete de trio.

Resultado final por modalidade

1 – Bocha

1º lugar	Aurora – Rudnei e Moisés
2º lugar	Sicredi União B – Cristiano e Jair
3º lugar	Copasul – Roni e Mauro Junior

2 – Bozó

1º lugar	Aurora – Simonia e Marcos Souza
2º lugar	Cergrande – Angélica e Raisa
3º lugar	Unimed B – Genival e Luciana

3 – Cabo de guerra

1º lugar	Copasul
2º lugar	Sicredi União
3º lugar	Unimed

4 – Circuito Cooperativo

1º lugar	Copasul – 7:04 – 1 questão errada
2º lugar	Sicredi – 7:32 – todas certas
3º lugar	Aurora – 9:50 – 3 questões erradas

5 – Damas

1º lugar	Sicredi União B – Juarez Mendes
2º lugar	Copasul B – Douglas Pereira
3º lugar	Aurora B – Cristian

6 – Futsal

1º lugar	Copasul
2º lugar	Aurora
3º lugar	Sicredi União

7 – Futebol suíço

1º lugar	Aurora
2º lugar	Sicredi Celeiro
3º lugar	Sicredi pantanal

8 – Futebol suíço master

1º lugar	Sicredi União
2º lugar	Copasul
3º lugar	Unimed

9 – Queimada

1º lugar	Aurora
2º lugar	Copasul
3º lugar	Sicredi União

10 – Sinuca

1º lugar	Sicredi União A – Alexandre
2º lugar	Unimed B – Arci
3º lugar	Coperoeste A – Marcos

11 – Tênis de mesa feminino

1º lugar	Unimed – Mariana Domingues
2º lugar	Coperoeste A – Alexandra Dadalte
3º lugar	Coperoeste B – Oksana Dadalte

12 – Tênis de mesa masculino

1º lugar	Sicredi União A – Leandro Federici
2º lugar	Unimed B – Willian Martines
3º lugar	Coperoeste B – Gustavo Fassini

13 – Truco

1º lugar	Sicredi União B – Alberto e Roberto
2º lugar	Sicredi C. Grande – Thiago e Wardes
3º lugar	Sicredi União – Creodil e Dary

14 – Voleibol feminino

1º lugar	Sicredi União
2º lugar	Copasul
3º lugar	Aurora

15 – Voleibol masculino

1º lugar	Sicredi União
2º lugar	Sicredi Campo Grande
3º lugar	Aurora

16 – Basquete de trio

1º lugar	Sicredi B
2º lugar	Copasul A
3º lugar	Copasul B

17 – Campanha de arrecadação de alimentos

Arrecadaram-se 3.680 kg, que já foram destinados às instituições assistenciais dos municípios de origem das cooperativas.

Celebração durante a IX Semana do Cooperativismo



Dia de Cooperar

Cooperativas sul-mato-grossenses se mobilizam para o Dia de Cooperar 2015



Abertura deu início à programação da IX Semana do Cooperativismo



Delegações desfilam e atletas fazem juramento



Cooperativistas se reuniram para torcer pelos seus atletas



Atletas são premiados após torneio



Equipe do Sistema OCB/MS presente no Dia C 2015



Mesmo com frio, população prestigiou o evento



Cooperativas e parceiros do Dia C 2015

O espírito cooperativista tomou conta do Brasil e, de forma muito especial, de Mato Grosso do Sul. Mais uma vez, as cooperativas sul-mato-grossenses aderiram expressivamente à campanha Dia de Cooperar (Dia C). As cooperativas e seus parceiros ofereceram, gratuitamente, aferição de pressão arterial, orientações sobre nutrição, esporte, saúde, inclusive prevenção dos tipos mais comuns de câncer, saúde bucal (com distribuição de kits de higiene bucal), educação financeira e na área jurídica, de mercado de trabalho e fiscal (Imposto de Renda).

Houve ainda orientações sobre coleta seletiva e reciclagem, além de pré-inscrição para cursos profissionalizantes da ONG Cidade dos Meninos. A parte lúdica contou com teatro, fanfarra e recreação infantil, além de distribuição de pipoca e algodão-doce.

O grande evento de celebração dos bons resultados do Dia C foi realizado em 4 de julho, na Praça do Rádio, em Campo Grande. Foram cadastradas 35 iniciativas, envolvendo 26 cooperativas de sete municípios sul-mato-grossenses.

O papel das cooperativas mostra-se fundamental na redução da desigualdade porque elas oferecem às pessoas uma forma digna e sustentável de ganhar a vida e promover a paz. "Partindo da premissa de que o Dia C visa auxiliar as pessoas que necessitam, o Sistema OCB/MS está muito satisfeito com os seus cooperados e com as boas práticas quanto à sustentabilidade, ao respeito às pessoas e ao engajamento demonstradas nas comunidades em que atua", afirmou o presidente da OCB/MS, Celso Régis.

A ação, de acordo com o conselheiro do Sistema OCB/MS, Ademir Pinesso, cumpre a filosofia das cooperativas brasileiras. "A principal função do cooperativismo é mostrar para as pessoas que a integração, mesmo sem um viés econômico, estimula o desenvolvimento humano e pode ser vista como uma maneira de as pessoas se ajudarem", afirmou. "Vivemos uma recessão no país, e, cooperando, podemos resolver parte dos problemas, não só econômicos, mas também sociais", destacou Pinesso, que também é presidente da Cooperativa dos Produtores do Centro-Oeste (Conacetro), entidade que orientou a população quanto a questões jurídicas, contábeis, de recursos humanos, além da criação de currículos, durante o Dia C.

Exemplo do impacto sociocultural do Dia de Cooperar para os participantes é a cozinheira Sandra Lúcia da Silva que, ao conhecer o trabalho desenvolvido pelo Sicredi, teve sua atenção voltada para a confecção de bonecos elaborados a partir de materiais recicláveis. "São materiais que geralmente joga no lixo e que podem me ajudar tanto na saúde quanto na situação financeira", enfatizou Sandra. Ela

alegrou que pretende montar brinquedos para seus sobrinhos, diminuir o estresse e ainda difundir o que aprendeu, com a finalidade de diversificar a matriz econômica da sua família.

Durante sua participação no Dia C, em Campo Grande, o representante do Sescop Nacional, Carlos Baena, enfatizou que ações cooperativistas não acontecem esporadicamente. "Esse é um momento muito importante para o cooperativismo brasileiro, que apresenta a realidade do sistema à sociedade e esclarece que essas mudanças sociais significativas não acontecem apenas em eventos como este, mas durante todo o ano, seja dentro de hospitais, creches, no meio ambiente e em diversos outros setores", ressaltou. "O cooperativismo se preocupa com as famílias, tornando-as felizes pessoal e profissionalmente", finalizou.

Interior

No interior do Estado também ocorreram ações do Dia C, como em São Gabriel do Oeste e Nova Andradina que realizaram ações recreativas com crianças das cidades. As cooperativas de Dourados reformaram o Ceim Raio de Luz e entregaram o prédio à comunidade. O Ceim é uma creche municipal que atende 150 crianças de um bairro carente. Em Naviraí, o evento ocorreu em frente à Escola Municipal Odescio Nunes de Matos, no Bairro Harry Amorim Costa, oferecendo atividades recreativas e de saúde para toda a comunidade.

Entre as atividades estavam recreação no parque "Cantinho do Céu", pintura facial, gincanas, ações de saúde como aferição de pressão arterial e orientações sobre nutrição, contação de histórias, exposição de trabalhos do Coopermirim, cooperativa-mirim de reciclagem artesanal de papel, entre outras. A iniciativa foi realizada pela Copasul e contou com apoio do Sesi e da UFMS.

Beneficiada

Aos 18 anos, a estudante Paola Rodrigues Santiago foi diagnosticada com desnutrição, durante o Dia C, pela turma de Nutrição da UFMS, parceira do evento, que aferiu a estatura, o peso e a circunferência dos participantes. "Há algum tempo me acho excessivamente magra e isso interfere na minha autoestima. Recebi aqui orientações sobre minha alimentação e encaminhamento para que possa cuidar de mim e ficar mais satisfeita com meu corpo", destacou a estudante que, a partir do diagnóstico, receberá atendimento gratuito no ambulatório da universidade.

Voluntária

Problemas familiares, como divórcio e guarda dos filhos, casos cíveis, renegociação de dívidas e cobranças indevidas eram as principais queixas dos participantes do Dia C que procuraram orientações jurídicas da voluntária Tamara Rodrigues Ganassin, advogada e representante da Conacetro. "Aqui, geralmente, recebemos pessoas leigas que não sabem onde procurar ajuda e hoje nossa proposta é apenas ouvir os problemas e as situações, com a finalidade de apresentar uma luz, uma solução, indicando os órgãos públicos existentes que podem agir a favor dessa população carente", pontuou Tamara.

Educação financeira traz benefícios à cooperativa

Em tempos em que só se fala em crise, é preciso investir cada vez mais em educação financeira, pois funcionários atualizados e qualificados, com a vida financeira equilibrada, rendem mais e tornam o negócio da empresa mais lucrativo. Problemas com dinheiro tiram a felicidade, o sono de qualquer um, enfim, comprometem a saúde do colaborador e do cooperado.

No mês de junho, o Sescoop/MS ofereceu o curso de Educação Financeira, ministrado pelo economista Paulo Roberto Santana Borges, que afirmou que as pessoas não se organizam financeiramente, não fazem registro de suas finanças, não possuem um

banco de dados. "Toda pessoa é uma empresa, pois tem receita e despesas, mas a sociedade não se encara assim, porque não fomos educados assim", declarou.

Ele ainda apontou que, ao contrário de outros países, onde essa cultura é disseminada desde a infância, o Brasil vive em crise e as pessoas estão sempre endividadas. Pessoas com uma situação financeira sadia trazem benefícios para a cooperativa de que fazem parte, pois produzem mais e melhor, sem contar que esse efeito em cadeia também traz desenvolvimento para o país.

Investir na educação financeira dos colaboradores e dos cooperados segue a mesma lógica da atenção concedida aos programas de qualidade de vida. Ser educado financeiramente requer uma mudança comportamental, ou seja, na forma de lidar com o dinheiro e a tomada de decisões em relação ao seu padrão de vida.

Todo cidadão pode desenvolver habilidades para melhorar sua qualidade de vida e a de seus familiares a partir de atitudes comportamentais e de conhecimentos básicos sobre gestão de finanças pessoais aplicados no seu dia a dia.

Uma carreira promissora pode começar no Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz é uma grande oportunidade tanto para as empresas como para os jovens, pois permite capacitar mão de obra especializada, como também pode ser a chance de se iniciar uma carreira de sucesso.

Uma das vantagens de se contratar um jovem aprendiz é a possibilidade de formar, desde o zero, e sem vícios, seu futuro colaborador dentro da cultura da corporação, sem contar que o empregador acaba fazendo seu papel de responsabilidade social pois, em muitos casos, esses jovens são resgatados de condições ruins em relação à qualidade de vida.

As empresas têm papel fundamental na formação destes aprendizes, pois contribuem de maneira decisiva para a complementação acadêmica, a orientação profissional e pessoal e, principalmente, para o treinamento on the job, pelo qual todos passam ao longo de sua estada nas corporações.

É importante para os aprendizes demonstrarem também valores bem construídos, tais como: honestidade, respeito e consciência de cidadania. Ser uma pessoa fiel aos seus princípios de formação é o primeiro grande passo para a construção de uma carreira de sucesso.

Um exemplo bem-sucedido é o de Flávio Silva de Araújo, de 28 anos, gerente da Sicredi União MS/TO. Ele começou como jovem aprendiz, aos 16 anos, chegou a trabalhar em outra empresa, por um ano, depois retornou ao Sicredi, onde foi estagiário, auxiliar administrativo, assistente administrativo, atendente, gerente de negócios pessoa física, gerente de negócios e atualmente gerente de Unidade de Atendimento.

"Tive a oportunidade de estar em uma empresa que valoriza os profissionais e oferece oportunidades, todavia, sempre busco me preparar, invisto no meu desenvolvimento pessoal e no conhecimento técnico necessário para minha formação", afirma Flávio.

Graduado em Administração, pós-graduado em Gestão Financeira, Contábil e Controladoria e mestre em Desenvolvimento Local, Flávio continua estudando, pois pretende iniciar o doutorado em 2016.

O gerente tem metas dentro do Sicredi, deseja ser diretor da cooperativa nos próximos cinco anos.

O programa pode ser a chance de o jovem descobrir sua vocação e iniciar uma carreira bem-sucedida.



Flávio começou como aprendiz e hoje é gerente de uma Unidade de Atendimento do Sicredi



25% dos habitantes de MS estão envolvidos com o cooperativismo

O cooperativismo vem crescendo de forma sustentável em todo o mundo, e em Mato Grosso do Sul não é diferente. Atualmente, a população estadual é de cerca de 2,5 milhões de habitantes, sendo que aproximadamente 600 mil, ou seja, quase 25%, têm envolvimento com o cooperativismo.

Hoje Mato Grosso do Sul conta com 104 cooperativas registradas no Sistema OCB/MS, são mais de 150 mil associados e 6 mil empregos, movimentando 10% do PIB estadual.

No Brasil, existem cooperativas em 13 setores da economia, e em Mato Grosso do Sul, elas pertencem a 11. Os ramos do cooperativismo estão baseados nas diferentes áreas de atuação e regulamentação econômicas.

No Brasil: 6,6 mil cooperados, 11 milhões de associados e mais de 300 mil empregos diretos.

No Mundo: mais de 100 países, 1 bilhão de pessoas e 100 milhões de empregos.



Dois livros sobre cooperativismo são lançados no evento

MS tem pesquisa em cooperativismo

O trabalho acadêmico é muito importante para trazer inovação, por isso, o Sistema OCB/MS tem incentivado e apoiado professores e pesquisadores de universidades a realizarem estudos e contribuir para ampliar a literatura sobre o cooperativismo. Durante a IX Semana do Cooperativismo, foram lançados dois livros de pesquisadores: “Cooperativismo como Instrumento Constitucional na Busca do Desenvolvimento Nacional”, de Ivan Corrêa Leite e Gláucia Leite, e “Estruturas de Governança em Redes de Cooperativas de Crédito: a evolução institucional das cooperativas brasileiras e canadenses”, de Alessandro Arruda.

O primeiro traz uma análise geral, abordando desde o aspecto histórico até a inserção do cooperativismo no texto da Constituição Federal, buscando estudar o papel do cooperativismo no contexto constitucional. “Acreditamos que, diante da situação econômica que o país atravessa na atualidade, o cooperativismo não é uma das alternativas, cremos que seja a saída. O cooperativismo pode ser para muitos a única forma de equilíbrio econômico nestes tempos de instabilidade. Há muito que se pesquisar e se implementar em matéria de cooperativismo, principalmente em termos de legislação e de

fortalecimento do sistema”, afirmam Ivan e Gláucia Leite.

O segundo trabalho buscou identificar instituições e aparatos de regulação que minimizam os custos de transação em uma rede de cooperativas de crédito. Na pesquisa, além de um extenso levantamento – comparativo – da evolução histórica das instituições que nasceram nas redes Sicredi (brasileira) e Desjardins (canadense), há também uma análise dos estatutos e dos regimentos que regulam a governança em rede destes sistemas cooperativos.

“O futuro do cooperativismo no Brasil depende de superarmos a nossa capacidade de discordar democraticamente. O brasileiro é sentimento. Discordar democraticamente significa saber ceder em prol de uma decisão coletiva, superar, isto é, trabalhar para que aquela decisão coletiva seja um sucesso mesmo que não tenha a sua participação. Nossa sociedade precisa exercitar a democracia ainda mais e superar a agenda do individualismo. Por ser uma sociedade de pessoas, o futuro do cooperativismo depende do quanto aprendermos a cooperar”, afirma o pesquisador Alessandro.

Lançado o Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016

O governo federal lançou o Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, no Palácio do Planalto, em Brasília. Os recursos disponibilizados ao crédito rural para as operações de custeio, investimento e comercialização da agricultura empresarial alcançam R\$ 187,7 bilhões no ano-safra 2015/2016. O anúncio foi feito pela presidente Dilma Rousseff e pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu.

“Quando vemos somente a alta nas taxas de juros, percebemos o aumento do custo financeiro para os produtores rurais brasileiros, mas quando analisamos a conjuntura em que vivemos hoje, totalmente diferente dos anos



Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016 é lançado em Brasília

anteriores, podemos considerar que o Plano para esta safra é o melhor que o governo poderia fazer. Por isso, considero extremamente razoável uma taxa de juros de 8,75%. Poderia ser melhor? Sim! Mas acho que foi um grande esforço do governo para contemplar o setor, diante, inclusive, de várias reuniões, das quais o Sistema OCB participou”, avalia Márcio Freitas.

PDGC traz padrões internacionais de qualidade da gestão



O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) foi desenvolvido com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Este modelo está alinhado com os padrões internacionais de qualidade da gestão das organizações.

Referenciar-se em um modelo de excelência para nortear as ações de melhoria da gestão e da governança da cooperativa, sem pagar nada por isto, é uma grande vantagem. Além disto, a cooperativa recebe o panorama da gestão das cooperativas reconhecidas pelo Prêmio Sescop Excelência de Gestão, para poder se comparar com as melhores do Brasil. Sem contar que para ser atendido pelos programas de capacitação do Sescop, a cooperativa deve estar inscrita em algum programa de monitoramento.

O Relatório de Autoavaliação, que a cooperativa obtém automaticamente pelo sistema, depois de responder às questões, apresenta recomendações preciosas de melhoria, as quais a cooperativa pode e deve utilizar para elaborar seu planejamento estratégico.

No mercado competitivo, melhorar a gestão é condição de sobrevivência e, sendo cooperativa, ter boa governança é uma questão de identidade e de princípio.

Os resultados são obtidos a partir da implantação das melhorias identificadas no programa. Melhorando a gestão e a governança, os resultados são inúmeros: mais satisfação e fidelidade de cooperados, colaboradores e clientes, mais credibilidade no mercado, ampliação do market share, melhoria dos resultados e sustentabilidade, dentre outros.

Segundo a analista de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas do Sescop, Julianna Fardini, são alguns os diferenciais do PDGC. O primeiro é ser um modelo de excelência de gestão e governança customizado para cooperativas, a partir do MEG, um comitê formado por cooperativistas experientes, que trabalhou meses juntamente com a Fundação Nacional da Qualidade para adequar o modelo à realidade cooperativista.

Outro diferencial é a facilidade de acesso: basta à cooperativa ser registrada no Sistema OCB para ter acesso ao instrumento de avaliação do Programa, disponível na internet (<http://pdgc.brasilcooperativo.coop.br>). Além disto, é grande a praticidade e a independência que o Programa oferece à cooperativa, pois ela o acessa, responde às questões e obtém automaticamente o relatório de devolutivas, onde são destacadas as oportunidades de melhoria da gestão e da governança, bem como as respectivas recomendações, com base no modelo.

Em todo o Brasil, cerca de 15% das cooperativas já passaram pelo Programa, que está apenas no terceiro ciclo anual e já registrou melhora na média dos índices nacionais de gestão e governança em torno de 1,5%. “O mais importante é que estamos conseguindo despertar mais e mais cooperativas para a importância de melhorar a gestão e o processo de governança, seguindo a filosofia do PDGC, que é de ‘melhoria contínua’ a cada ciclo de planejamento/execução/controle/aprendizado – PDCA”, afirma Julianna.

As cooperativas podem aderir ao programa gratuitamente e dispor de toda a assessoria da unidade estadual para preencher os questionários.

Encontro Técnico do Leite reúne produtores na capital



Sistema OCB/MS foi um dos apoiadores do evento

Mato Grosso do Sul possui 25 mil produtores de leite e é o 13º no ranking nacional, números não expressivos quando comparados aos de outros estados. Para transformar a realidade do segmento leiteiro em Mato Grosso do Sul, a Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul) e o Sindicato Rural de Campo Grande promoveram o Encontro Técnico do Leite, que teve o patrocínio do Sistema OCB/MS e contou com a presença do presidente da instituição, Celso Régis.

Os participantes puderam conhecer experiências de sucesso, novas tecnologias do setor, modelos de gestão, tudo para aumentar a eficiência da produção leiteira estadual

II Simpósio Pós-colheita reúne mais de 200 produtores em Naviraí

Naviraí recebeu o II Simpósio de Pós-colheita de Grãos de Mato Grosso do Sul, com o tema "Sustentabilidade da Pós-colheita de Grãos". O evento contou com a participação de



mais de 200 produtores e lideranças do setor. Esta é a segunda edição do evento criado pela Associação Brasileira de Pós-Colheita - Abrapos, no estado. A Copasul foi realizadora da edição 2015 do simpósio, com a copromoção de instituições e cooperativas de Mato Grosso do Sul e do Paraná, incluindo o Sistema OCB/MS.

O evento visou atender à demanda das instituições locais envolvidas no pós-colheita de grãos. O objetivo foi estimular a busca de resultados que promovam a qualidade e a confiança das cadeias alimentares nos grãos armazenados. A indústria de equipamentos, produtos e serviços estará presente em estandes de expositores, trazendo as inovações tecnológicas que permitirão ao setor de pós-colheita se manter na posição de destaque do agronegócio brasileiro.



A mais nova unidade oferece

atendimento aos usuários

Nova sede e Unidade de Atendimento do Sicredi são inauguradas em Campo Grande

Foi inaugurada a sede e a Unidade de Atendimento da Cooperativa Sicredi União MS/TO, em Campo Grande. O prédio conta com quatro pavimentos e fica numa área nobre da capital sul-matogrossense, bem no centro da principal avenida da cidade, a Afonso Pena.

A solenidade de inauguração teve a presença de lideranças políticas, empresariais e dos associados.

A mais nova unidade oferece atendimento aos

usuários, com mais de 100 produtos e serviços, como financiamentos, convênios, consórcios e seguros. O atendimento para pessoas físicas e jurídicas será feito no primeiro e no segundo pavimentos; no terceiro, fica a sede administrativa da cooperativa. O auditório se encontra no quarto pavimento. O estacionamento próprio fica no subsolo, com capacidade para 50 veículos. A Unidade de Atendimento Afonso Pena abriu as portas já com 600 associados à instituição.

Federação das Unimed's de MS inaugura nova sede



O novo prédio atenderá as novas

demandas das singulares

A Federação das Unimed's de MS inaugurou sua nova sede. A cerimônia foi prestigiada por autoridades e dirigentes do sistema estadual e nacional. A inauguração foi aberta pelo presidente da instituição, Dr. Jamal Nasser Haddad, que enfatizou toda a trajetória histórica da Federação, desde seu início, em 1995, e suas conquistas por meio das diversas diretorias que sempre lutaram pela consolidação do sistema no estado.

O prédio recebeu o nome da primeira colaboradora

da instituição, Vanda Garcia Marques, em homenagem a todos os colaboradores.

"Gostaria de cumprimentar a diretoria da Federação das Unimed's de MS pela humanização da gestão e pela iniciativa em reconhecer a primeira colaboradora que ajudou a construir o alicerce e a base desta instituição. Que pela sua sabedoria, retidão e humanidade soube transmitir, de forma simples, os ideais do cooperativismo", declarou Dalva Caramlac, superintendente do Sistema OCB/MS.